

Saúde entrega Selo Sinasc a 57 hospitais, maternidades e casas de parto da capital



Na última quinta-feira (7), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) promoveu a 15ª cerimônia do Selo Sinasc, que certifica a qualidade do preenchimento dos dados sobre os recém-nascidos pelos estabelecimentos de saúde no sistema de informação para coletar o maior número de dados possíveis sobre natalidade, peso dos bebês, idade das parturientes e prematuridade, o que permite traçar um perfil dos nascidos vivos.

A novidade da premiação neste ano é a ferramenta Monitora Sinasc, desenvolvida em parceria com o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (Dtic) para integrar todos os estabelecimentos de saúde em que ocorrem partos. A plataforma tem atualização automática diariamente e verifica inconsistências nos dados, durante o preenchimento, checa as informações diretamente no aplicativo e oferece autonomia e praticidade às instituições. “A capital tem uma grande responsabilidade com o monitoramento das crianças que nascem aqui. Esse sistema é importante para estabelecer políticas públicas no município e demandas das regiões”, afirma o secretário municipal da Saúde, Luiz Carlos Zamarco.



Premiação completa 15 anos

Desde 2008, a Saúde reconhece a qualidade das informações fornecidas e destaca o comprometimento das instituições pelo preenchimento da Declaração de Nascido Vivo (DNV). O serviço é mensurado pela agilidade, pontualidade e qualidade da coleta das informações, de acordo com a gerente do Núcleo Sinasc, Mirna Okamura, “É importante saber quantas são primigestas, com que idade gestacional nasceu o bebê, se houve prematuridade, porque isso está conectado ao número de óbitos. Quanto mais qualificadas são essas informações, melhor se desenvolve política pública.” Ao todo, 53 instituições receberam o Selo Ouro e quatro o Selo Prata. [Veja a lista completa aqui.](#)

Confira a galeria de imagens do evento.

Exigências para o reconhecimento da unidade de saúde

A classificação para o Selo Sinasc considera a pontualidade mensal e a qualidade dos dados inseridos. A instituição onde foi o parto tem até o dia 15 do mês subsequente ao do nascimento para digitar as informações de DNV na plataforma. Se o prazo foi cumprido em 100% dos partos, ganha o Selo Ouro. Entre 95 e 99%, é Prata e, abaixo de 94%, não recebe selo. “A gente fica feliz com o reconhecimento, sobretudo pela importância e impacto dessas informações de forma precisa”, celebra a obstetra do Hospital do Campo Limpo, Camilla Salmeron.



VOCÊ VIU?

Covisa premia UBSs por estratégias de cobertura vacinal

Na última terça-feira (5), a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) realizou o 1º Encontro de Olho na Carteirinha. Representantes da coordenadoria apresentaram as estratégias do Programa Municipal de Imunizações (PMI) para a ampliação da cobertura vacinal, em parceria com a Secretaria Municipal da Educação (SME). Durante o dia, 185 Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram premiadas por alcançarem um percentual elevado de crianças matriculadas nas escolas da sua área de abrangência, com Declaração de Vacinação Atualizada (DVA). Dessas, 24 UBSs receberam o Selo Ouro, por atingirem 90% ou mais de DVAs na região. Outras 56 menções honrosas foram entregues aos equipamentos que se destacaram no gerenciamento dos insumos e na atualização dos sistemas. No evento, houve a apresentação das inovações da Saúde no monitoramento da vacinação no município.



Áreas técnicas apresentam trabalhos em evento da Abrasco

Na última semana, a SMS apresentou trabalhos no 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde, em Fortaleza (CE). O evento propõe o debate e apresentação de experiências nacionais exitosas. Representantes da Assessoria de Planejamento (Asplan), da Escola Municipal de Saúde (EMS), da Coordenadoria da Atenção Básica (CAB) e da Covisa fizeram parte do grupo que apresentou os trabalhos durante o evento de planejamento e gestão em saúde.



SMS promove discussão sobre assistência à população LGBTQIA+



Na última quarta-feira (6), a Área Técnica da Saúde da População LGBTQIA+ promoveu o Seminário “Cuidados em Saúde de Pessoas LGBTQIA+”, com a participação de mais de 500 profissionais da rede municipal, que discutiram os cuidados em saúde ao longo da vida, variabilidade do gênero na infância e adolescência, saúde reprodutiva e sexual, arquétipos de transexuais e travestis, além de cuidados com a saúde mental.